

Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante

Prefeito municipal

Dalton Perim

Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Venda Nova do Imigrante

Secretário de educação

Gervásio Ambrosim

Gerente administrativa

Sirlene Maria Augusto Ferreira Mazzocco

Coordenação e elaboração do documento

Glauciqueli Brambila Bernabé

Nilcileni Aparecida Ebani Brambilla

Vanice Brunelli Zanelato

Revisão de texto

Gervásio Ambrosim

Revisão de formatação

Elenice Falqueto Zardo

Rayane Zandonadi Sgario

Renato Sousa Botacim

Capa

Enaldo André Zambon

Colaboradores - Pedagogas integrantes da comissão de organização e registro da proposta pedagógica da educação infantil no ano de 2016

Ana Claudia Falqueto Feu

Ane Gabriela Bernabé

Deiseree Barbosa da Silva

Elaine Colodete

Franceila Falquetto

Jamara Nodari

Katiucha Orrico de Moraes

Letícia de Oliveira Castro

Ligiane Aparecida Manço

Monica Uliana Lorenzon

Rita Marlene Agustine

Sandra da Silva

Tulipa Frísia Lopes de Sant'Anna

R382 Relatório de aprendizagem na educação infantil. / Prefeitura Municipal, Secretaria de Educação de Venda Nova do Imigrante. — Venda Nova do Imigrante (ES), 2016. 13 p.: il.; 30 cm.

Inclui ilustrações Proposta pedagógica da rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante

1. Avaliação. 2. Educação escolar. 3. Educação básica – Venda Nova do Imigrante (ES) – I. Venda Nova do Imigrante (ES) - Prefeitura. II. Título.

CDD - 370.7

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Venda Nova do Imigrante - ES tem trabalhado para consolidar uma educação de qualidade, na rede municipal de ensino.

E é com muita satisfação que fazemos chegar ao conhecimento de todos os DOCUMENTOS ORIENTADORES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NOSSO MUNICÍPIO. Documentos que subsidiam as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais da educação e que contribuem para o aperfeiçoamento e a continuidade do processo educativo, qualificando as ações de todos os envolvidos no ensino e na aprendizagem e tornando-os mediadores dos conhecimentos de nossas crianças e de nossos adolescentes.

As propostas pedagógicas contidas neste documento orientador espelha a dedicação, as experiências e os conhecimentos dos profissionais que atuaram e que atuam, transformando, nestes últimos anos, a educação da rede municipal de ensino. Todas estas propostas nasceram de um intenso processo de reflexão sobre as práticas pedagógicas em contexto de trabalho. São, pois, frutos de muitos momentos dedicados à formação continuada e também da contribuição de todos os envolvidos. E como toda transformação não se processa sem a participação coletiva, trabalhando em rede, cultivamos e mantivemos o diálogo franco, aberto e transparente em cada momento, para avançarmos, sempre em busca da excelência na educação de Venda Nova do Imigrante, sem jamais perdermos de vista a importância do processo reflexivo.

Assim, as práticas contidas e reveladas neste documento orientador sobre a proposta pedagógica de nossa rede, na concepção educacional construída nesta caminhada, são pontos de partida e não de chegada, devendo ser revistas e ajustadas, sempre que necessário, a partir de novos contextos formativos, inspirando e aprofundando práticas educacionais que garantam às nossas crianças e aos nossos adolescentes competências cada vez mais significativas.

Genvisio Ambrasio see, N. de Satus, Class. Ones, SY 13811/2013

Gervásio Ambrosim

Secretário Municipal de Educação e Cultura

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A ESTRUTURAÇÃO E ESCRITA DOS RELATÓRI	IOS
DE APRENDIZAGEM	7
RELATÓRIOS INDIVIDUAIS	7
Orientações para a escrita do relatório individual	7
Cuidados na elaboração dos relatórios individuais	8
O que considerar na escrita dos relatórios individuais?	8
Quem escolhe os campos de experiências para elaboração dos relatórios?	9
Materiais que apoiam o professor na organização da apresentação dos relatórios para o	os
pais	9
Materiais que auxiliam o professor na apresentação do relatório para as famílias:	10
ACOMPANHAMENTO POR PARTE DOS PEDAGOGOS NA CONSTRUÇÃO DOS	5
RELATÓRIOS DE APRENDIZAGEM	11
DESTINO FINAL DOS RELATÓRIOS DE APRENDIZAGEM	12
REFERÊNCIAS	13

INTRODUÇÃO

A rede municipal de educação de Venda Nova do Imigrante-ES compreende a avaliação no seu caráter processual, permitindo um monitoramento constante do processo de aprendizagem das crianças dando vistas ao aprimoramento da prática do professor. Avaliar não é fazer um "diagnóstico de capacidades", mas acompanhar a variedade de ideias e manifestações das crianças para planejar ações educativas significativas. (HOFFMANN, 2012, pág. 30)

Nesse contexto, vários instrumentos podem ser utilizados como suporte para o registro e acompanhamento das aprendizagens. Tal acompanhamento é fundamental no contexto da educação infantil, pois, de acordo com Hoffman 2012, p.13, "avaliar não é julgar, mas acompanhar um percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões com a intenção de favorecer o máximo possível seu desenvolvimento".

Para que os instrumentos utilizados para o acompanhamento das aprendizagens das crianças tenham significado, é necessário que o professor estabeleça algumas ações: A primeira é o planejamento das propostas. Realizado esse planejamento, o professor foca o que pretende observar. A observação direta precisa ser fortificada pelo uso de instrumentos que possibilitem ao professor ter visibilidade das aprendizagens vivenciadas pelas crianças. Isso se dá, a partir dos registros escritos, fotografias e vídeos.

[...] tais como a escrita, a gravação de falas, diálogos, fotografias, vídeos, os trabalhos das crianças etc. As professoras anotam, por exemplo, o que observam, as impressões e ideias que têm sobre acontecimentos; descrevem o envolvimento das crianças nas atividades, as iniciativas, as interações entre as crianças etc. E usam esses registros para refletir e tirar conclusões visando aperfeiçoar a prática pedagógica. (BRASIL, 2012, pág. 14)

Os instrumentos de observação podem interligar-se, e neste sentido as filmagens, fotos, pautas de observação devem culminar com um **registro escrito** de acompanhamento da evolução da criança, configurando-se numa avaliação sistematizada que será partilhada com as famílias, no plantão pedagógico² ao final de cada semestre.

Os registros, além de cumprirem um importante papel na formação dos professores, são parte do processo cuidadoso e contínuo de documentação da história dos processos de aprendizagem das crianças de modo a compartilhar a visão da criança

² Todas as orientações sobre o plantão pedagógico na educação infantil constam no documento orientador da proposta pedagógica da rede municipal Reunião de pais.

¹ No documento, Proposta Pedagógica: Orientações curriculares na educação infantil da rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante, no item, Proposta de avaliação das aprendizagens é possível compreender como a avaliação é concebida na educação infantil.

como sujeito ativo e dar notícias às famílias sobre sua aprendizagem e desenvolvimento. (OLIVEIRA, 2012, pág.382)

A rede municipal de ensino de Venda Nova define o uso dos relatórios de aprendizagens como um dos meios que possibilita ao professor compartilhar as aprendizagens das crianças com as famílias. Este documento tem o objetivo de orientar a elaboração dos relatórios de aprendizagens das crianças, de modo que contribua com o fazer do professor no processo de registro das experiências vivenciadas pelas crianças, bem como colaborar com a organização e aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A ESTRUTURAÇÃO E ESCRITA DOS RELATÓRIOS DE APRENDIZAGEM

RELATÓRIOS INDIVIDUAIS

Os relatórios individuais se configuram como narrativas que têm por objetivo expressar o caminho percorrido de cada criança, considerando-se as conquistas e peculiaridades de cada um. Os relatórios são uma descrição do que foi observado dia após dia, de como as crianças revelam o que já sabem. Têm a função, portanto, de comunicar as aprendizagens considerando-se os objetivos pretendidos em cada ano, faixa etária, de acordo com os campos de experiência que o professor deseja evidenciar. Cabe ainda ressaltar que eles *não se configuram como registros comportamentais ou de situações esporádicas*, pois estas situações podem ser tratadas em outros momentos definidos pelo professor e a equipe gestora da escola. Neste sentido, os relatórios podem ser considerados como "memória avaliativa" do processo de aprendizagem das crianças, revelando também as práticas do professor, não sendo essas, porém, o foco desta ação.

Orientações para a escrita do relatório individual

Não são apenas aprendizagens que os registros revelam, já que, através deles, é possível observar os recursos e intervenções didáticas utilizadas pelo professor no processo. Ou seja, o relatório individual deve agregar os mecanismos de acompanhamento adotados pelo professor. Nesse sentido, necessitam ser concebidos como um caminho percorrido pela criança e não como um produto final, uma vez que a criança pequena está em constante desenvolvimento.

Logo, o relatório deve ser organizado, a partir dos registros cotidianos do professor em sala de aula, sendo um compilado das observações do professor. Ao final do semestre, o

professor deve recolher todos os seus registros escritos, fotográficos e/ ou vídeos referentes ao percurso de aprendizagem de cada criança a fim de reunir informações necessárias para a elaboração dos relatórios.

Cuidados na elaboração dos relatórios individuais

- ✓ Devem ser escritos de maneira narrativa e descritiva. Trata-se da exposição de acontecimentos por meio da escrita;
- ✓ O texto precisa ser coeso, coerente e deve ser revisado para evitar erros ortográficos, de pontuação e de digitação;
- ✓ Contextualizar as propostas desenvolvidas para aproximar o leitor do que deseja comunicar;
- ✓ Evidenciar as aprendizagens, conquistas e desafios das crianças nos campos de experiências elegidos;
- ✓ Narrar apenas o processo de aprendizagem das crianças e não evidenciar situações comportamentais. (As situações comportamentais devem ser abordadas em reuniões para este fim);
- ✓ Registrar o processo da criança e também descrever as ações do educador. Quais foram às intervenções, como mediou a aprendizagem, como foram as problematizações, o que perguntou e o que a criança respondeu trechos de diálogos que evidenciem os saberes das crianças -, etc.
- ✓ Escrever comentários que realmente sejam necessários e importantes para a compreensão do leitor;
- ✓ Evitar escritas redundantes ou generalizações que não comuniquem com clareza as aprendizagens;

Observação: É fundamental traçar parcerias produtivas com os pares: Pedagogo e professor de outras turmas, na produção e revisão dos relatórios.

O que considerar na escrita dos relatórios individuais?

- ✓ Os objetivos de aprendizagem, cognitivo, físicos e sociais, norteadores do desenvolvimento
 da criança;
- ✓ A relação desses objetivos com os campos de experiência que pretende abordar;
- ✓ A justificativa da escolha do(s) campo(s) de experiência(s) pelo professor;
- ✓ As intervenções do professor na mediação das aprendizagens;

- ✓ Transcrição das perguntas e problematizações que o professor realizou durante a atividade, das falas das crianças, nos momentos de aprendizagens;
- ✓ A evolução e o percurso individual da criança;
- ✓ A base teórica que justifica o que levou a criança a pensar nessa resposta.

Quem escolhe os campos de experiências para elaboração dos relatórios?

O professor tem autonomia para decidir qual (is) campo(s) de experiência(s) deseja relatar/comunicar.

Campos de experiência	Faixa etária	Período	Apresentação aos pais		
O professor escolhe quais	0 a 5 anos	A cada	Momento pedagógico		
aspectos pretende comunicar às		semestre	individual do 1º semestre;		
famílias sobre o desenvolvimento			Momento pedagógico		
da criança, dentro dos campos de			individual do 2º semestre.		
experiências. Se preferir poderá					
abordar no relatório aspectos					
gerais no avanço da criança e					
aprofundar em um campo					
especificamente.					

Materiais que apoiam o professor na organização da apresentação dos relatórios para os pais

O momento pedagógico individual é a oportunidade dos professores apresentarem aos pais a prática pedagógica desenvolvida e as aprendizagens que os filhos garantiram durante o semestre. Para os pais, esse momento se configura como o mais importante do ano, pois o professor destina um tempo da sua rotina para dar atenção individual a cada um e ainda, para mostrar o progresso do filho. Para muitos pais, a linguagem pedagógica não é fácil de ser compreendida, assim, é importante que os professores escrevam um relatório claro e objetivo, ilustrando com fotos, vídeos, atividades e registros das crianças, que mostrem as ações nas variadas situações de aprendizagem, durante o semestre.

Materiais que auxiliam o professor na apresentação do relatório para as famílias:

- CD com fotos e/ou pequenos vídeos: ao realizar a atividade planejada, o professor registra as ações das crianças por meio de fotografias ou filmagens. Posteriormente, seleciona imagens de cada uma que pretende partilhar com as famílias. Tais imagens permitem captar informações que estão reveladas pelo registro escrito. Quando se opta por utilizar imagens algumas perguntas podem orientar esta ação:
- o que quero documentar ao filmar/fotografar uma proposta?
- quando filmo/fotografo considero meu próprio olhar ou capto o que quero que o expectador observe?
- qual a participação das crianças na decisão do que vai ser registrado nas fotos/filmagens?
- quais imagens melhor revelam as aprendizagens das crianças na realização da atividade proposta?
- em que momentos, as crianças assistirão aos vídeos e analisarão as fotografias?
- Como os registros de imagens serão divulgados às famílias?

As imagens selecionadas devem ser organizadas em um CD para serem entregues para os pais, juntamente com o relatório, ao final de cada semestre.

- Registros das crianças, compilados de atividades de uma sequência didática ou produto final de projetos didáticos: ao realizar a atividade das sequências ou projetos didáticos, planejados pelo professor, as crianças realizam muitos registros que revelam o que elas estão aprendendo. A intencionalidade do professor é o que vai determinar a escolha dos registros que serão apresentados junto aos relatórios para os pais. As crianças, porém, podem participar dessa escolha, a partir de uma seleção prévia realizada pelo professor. Quando se opta por utilizar registros das crianças, é indispensável que o professor tenha um olhar atento ao que as crianças estão revelando sobre seus saberes. Algumas perguntas podem orientar essa ação:
- quais as expectativas de aprendizagem nessa proposta/área/conteúdo?
- o que as crianças aprenderam no processo?
- quais registros das crianças melhor revelam as aprendizagens alcançadas na realização da atividade proposta?
- como serão partilhados com as famílias?
- como esses registros serão compilados?
- os registros das crianças serão organizados e compilados para serem entregues aos pais, juntamente com o relatório, ao final do semestre?

ACOMPANHAMENTO POR PARTE DOS PEDAGOGOS NA CONSTRUÇÃO DOS RELATÓRIOS DE APRENDIZAGEM

Para a elaboração dos relatórios, principalmente, pela busca da qualidade desse instrumento avaliativo, as parcerias e o acompanhamento são fundamentais.

Mensalmente, o pedagogo irá analisar junto ao professor os registros dos alunos no processo: pautas de observação, anotações, fotos e filmagens, registros das crianças, etc., a fim de acompanhar o processo e apoiar o professor no planejamento das ações mediadoras. Ao final do semestre, o pedagogo deverá se reunir com o professor para devolutivas reflexivas ou revisão dos relatórios de modo a orientá-lo, compartilhando observações e sugestões para o aprimoramento do texto.

O pedagogo também deve reservar um momento do Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, (HTPC), para que os professores possam socializar as dúvidas e compartilhar as boas práticas na elaboração dos relatórios.

Para essa análise, o pedagogo poderá utilizar um instrumento de observação a fim de facilitar o processo.

Roteiro de observação dos relatórios individuais:

RELATÓRIOS INDIVIDUAIS		
O relatório possui a identificação com o nome completo da criança, da turma e do professor?		
O texto contempla os objetivos de aprendizagem que o professor pretende alcançar com as crianças, bem como a justificativa da escolha do campo de experiência da área?		
É revelada a proposta curricular para a área escolhida, apresentando as possíveis propostas		
Os registros consideram o foco de trabalho e revelam o processo individual da criança?		
As propostas revelam a prática do registro cotidiano que antecede aos relatórios?		
Há relação entre a os registros realizados no decorrer do processo e as anotações, pautas de		
observação, fotos, etc., com o objetivo da área de conhecimento abordada?		
Os registros revelam as aprendizagens alcançadas pela criança?		
Os relatórios revelam concepção de ensino e aprendizagem que considere a diversidade de		
aprendizagens, e que cada criança, em suas individualidades, aprende de forma diferente?		
Os registros revelam as estratégias e intervenções que o professor utiliza para as crianças		
avançarem nas aprendizagens?		

DESTINO FINAL DOS RELATÓRIOS DE APRENDIZAGEM

Ao final de cada semestre, uma cópia do relatório de aprendizagem é entregue aos pais, junto aos registros das crianças (CD de fotos ou pequenos vídeos, as atividades das crianças, compilado de atividades, produtos finais de projetos didáticos, etc.) realizados durante o processo. O professor arquiva os originais na escola.

Em caso de transferências de alunos, o professor deverá elaborar um relatório parcial do percurso da criança, compilar os registros realizados até o momento e entregá-los à equipe gestora que o encaminhará junto com a transferência da criança.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/ SEB. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. EDUCAÇÃO INFANTIL: Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação. (2012). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11990-educacao-infantil-sitematica-avaliacao-pdf&category_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 08 de setembro de 2016.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012.

SHORES, Elisabeth F. Manual de Portfólio: um guia passo a passo para professores. Porto Alegre: Artmed, 2001.